

**Pedro Abrunhosa****"SilêNcio"**

Visit "[SilêNcio](#)" on [MotoLyrics.com](#)

Silêncio é a palavra que habita, que palpita  
Toda a música que fazo.  
é a cidade onde aportam os navios  
Cheios de sons, de distância, de cansaço.  
é esta rua onde despida a valentia  
A cobardia se embriaga pelo aço.  
é o perdido cinema onde penetro  
E encoberto me devolvo ao teu regaço.  
é a luz que incendeia as minhas veias,  
Os fantasmas que se soltam no olhar,  
Que te acompanham nos lugares onde passeias,  
é o porto onde me perco a respirar.  
Silêncio são os gritos de mil gruas,  
E o som eterno das barcas  
Que chiando navegam pelas ruas,  
E dos rostos que se escondem nas vidraças.

Quem me dera poder conhecer  
Esse silêncio que trazes em ti,  
Quem me dera poder encontrar  
O silêncio que fazes por mim.

Pelo silêncio se mata,  
Por silêncio se morre,  
Tens o meu sangue nas veias,  
Será que é por mim que ele corre?

Somos dois estranhos  
Perdidos na paz,  
Em busca de silêncio  
Sozinhos demais,  
Somos dois momentos, X 2  
Dois ventos cansados,  
Em busca da memória  
De tempos passados.

Silêncio é o rio que esconde  
O odor de um prédio enegrecido,  
O asfalto que me assalta quando paro,  
Assomado por um corpo já vencido.  
Silêncio são as luzes que se apagam

Pela noite, na aurora jái despida,  
E os homens e mulheres que na esquina  
Trocaram prazeres, virtudes, talvez Sida.  
Silêncio é o branco do papel  
E o negro pálido da mão,  
É a sombra que se esvai feita poema,  
Num grafitti que é gazela ou leão.  
Silêncio são as escadas do metro  
Onde poetas se mascararam de videntes,  
Silêncio é o crack que circula  
Entre as ruas eleitas confidentes.

Quem me dera poder conhecer  
Esse silêncio que trazes em ti,  
Quem me dera poder encontrar  
O silêncio que fazes por mim.  
Pelo silêncio se mata,  
Por silêncio se morre,  
Tens o meu sangue nas veias,  
Será que é por mim que ele corre?

Refrão

Silêncio é este espaço que há em mim,  
Onde me escondo para chorar e ser chorado,  
É o pincel que se desfaz na tua boca,  
Em qualquer doca do teu seio decotado.

Refrão

Silêncio...

Pedro Abrunhosa - Voz, piano. Vocals, piano  
Paulo Pinto - Guitarra acústica. Acoustic guitar  
Edgar Caramelo - Sax Tenor. Tenor Sax  
João André - Contrabaixo. Bass  
Alexandre Frazão - Bateria. Drums  
Orlando Costa - Percussões.  
Leonardo Reis - Percussões.  
Ivãzinho - Percussões.

Visit [Pedro Abrunhosa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.